

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS - *CAMPUS* OURO BRANCO
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS AVALIATIVAS

Saulo Furletti
Pedro Marinho Sizenando Silva

**Desempenho do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG
Ribeirão das Neves no ENADE: Análise dos
Resultados de 2015, 2018 e 2022.**

Ouro Branco
2025

SAULO FURLETTI
PEDRO MARINHO SIZENANDO SILVA

**Desempenho do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG
Ribeirão das Neves no ENADE: Análise dos
Resultados de 2015, 2018 e 2022.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Práticas Avaliativas do Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* Ouro Branco para obtenção do grau de Especialista em Práticas Educativas.

Orientador: Denília Andrade Teixeira dos Santos

Ouro Branco
2025

F985d Furletti, Saulo.

Desempenho do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG Ribeirão das Neves no ENADE: análise dos resultados de 2015, 2018 e 2022/ Saulo Furletti, Pedro Marinho Sizenando Silva. – 2025.

17 f.il.col.

Orientadora: Denílvia Andrade Teixeira dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Práticas Avaliativas) – Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Branco, 2025.

1. ENADE. 2. Processos Gerenciais. 3. IFMG. I. Silva, Pedro Marinho Sizenando. II. Santos, Denílvia Andrade Teixeira dos. III. Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Branco. IV. Título.

CDU: 373.5.26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco
Diretoria de Ensino
Colegiado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Avaliativas
Avenida Afonso Sardinha, 90 - Barro Minas Talco - CEP 36494-018 - Ouro Branco - MG
- www.ifmg.edu.br

FOLHA DE APROVAÇÃO

PEDRO MARINHO SIZENANDO SILVA

SAULO FURLETTI

**DESEMPENHO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS DO IFMG
RIBEIRÃO DAS NEVES NO ENADE: ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RESULTADOS DE 2015,
2018 E 2022.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de
ESPECIALIZAÇÃO EM
PRÁTICAS AVALIATIVAS,
ofertado pelo Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia
de Minas Gerais - *Campus* Ouro
Branco, como parte dos
requisitos para a obtenção do
título de ESPECIALISTA EM
PRÁTICAS AVALIATIVAS

Aprovado(a) em 10 de JULHO de 2025, pela Banca Examinadora:

Prof. Dr^a. Denília Andrade Teixeira dos Santos- IFMG *Campus* Ouro Branco - Orientadora

Prof. Dr. Bruno de Assis Freire de Lima - IFMG *Campus* Sabará

Ouro Branco, 22 de julho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Denilia Andrade Teixeira dos Santos, Coordenador (a) do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Práticas Avaliativas - Campus Ouro Branco**, em 22/07/2025, às 02:02, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Bruno de Assis Freire de Lima, Professor**, em 22/07/2025, às 07:49, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadoes> informando o código verificador **2392270** e o código CRC **555C1C41**.

23712.001114/2025-11

2392270v1

Desempenho do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG Ribeirão das Neves no ENADE: Análise dos Resultados de 2015, 2018 e 2022.

Performance of the Technology in Managerial Processes Program at IFMG Ribeirão das Neves in ENADE: Analysis of the 2015, 2018 and 2022 Results.

Prof. Dr. Saulo Furletti¹, Prof. Dr. Pedro Marinho Sizenando Silva²

¹ Instituto Federal de Minas Gerais, Brasil, saulo.furletti@ifmg.edu.br

² Instituto Federal de Minas Gerais, Brasil, pedro.silva@ifmg.edu.br

Resumo

A proposta deste trabalho foi realizar um recorte analítico para descrever as informações quantitativas do resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nos anos de 2015, 2018 e 2022, obtido pelos alunos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG), ofertado pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), *campus* Ribeirão das Neves, tendo em vista os respectivos dados encontrados nos relatórios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A organização do trabalho conta com uma apresentação do contexto do curso de TPG e da cidade de Ribeirão das Neves; uma síntese sobre o ENADE, a metodologia de suporte e a análise específica dos resultados com foco no conceito, categoria administrativa, organização acadêmica, desempenho e percepção dos estudantes em relação às provas. Pela análise realizada entende-se que o curso está seguindo um movimento conjunto às instituições públicas de ensino superior semelhantes. Cronologicamente, percebemos uma tendência de diminuição do conceito ENADE do curso. Por fim, são apresentadas propostas de ação para melhoria dos resultados.

Palavras-Chave: *ENADE, Processos Gerenciais, IFMG.*

Abstract

This study aims to provide an analytical overview of the quantitative data from the National Student Performance Exam (ENADE) results for the years 2015, 2018 and 2022, obtained by students of the Technology in Managerial Processes (TPG) program offered by the Federal Institute of Minas Gerais (IFMG), Ribeirão das Neves *campus*. The analysis is based on data available in reports from the National Institute for Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). The study includes an overview of the TPG program and the city of Ribeirão das Neves, a summary of ENADE, the supporting methodology and a detailed analysis of the results, focusing on the program's performance rating, administrative category, academic organization, student performance, and students' perceptions of the exam. The findings suggest that the program follows a trend similar to other public higher education institutions. Over time, a decline in the program's ENADE rating has been observed. Finally, the study proposes actions aimed at improving future results.

Keywords: *ENADE, Managerial Processes, IFMG.*

1 Introdução

A cidade de Ribeirão das Neves possuiu uma estimativa de população de 329.794 habitantes com Índice de Desenvolvimento Humano de 0,684. Em 2022, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11,06% (IBGE, 2022). Nesse contexto está inerido o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG), ofertado pelo IFMG *campus* Ribeirão das Neves, com ingresso semestral de 35 alunos no turno noturno. O curso foi criado inicialmente com 3,5 anos de duração e depois adaptado para 2 anos com a finalidade de melhor atender ao seu público, que em sua maioria, são trabalhadores. Durante a existência do curso os alunos realizaram três provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), sendo a primeira em 2015, a segunda em 2018 e a terceira em 2022.

O ENADE é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É uma avaliação que vem passando por alterações ao longo de sua existência, e tem como objetivo traçar o perfil dos estudantes integrando informações sobre o seu contexto, capacidade de compreensão e articulação frente a trajetória no curso e na instituição. O ENADE é aplicado periodicamente a cada três anos. A prova é composta por questões objetivas e discursivas, que abrangem temas relacionados ao curso e a áreas de conhecimento geral. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5, e na medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho institucional. Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada conjunto de cursos avaliado de uma área. A partir de 2015, o conceito passou a ser calculado para cada curso de graduação.

Nesse contexto, a proposta deste trabalho é realizar um recorte analítico para descrever as informações quantitativas dos resultados apurados e indicadores do ENADE nas edições de 2015, 2018 e 2022 dos alunos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG Ribeirão das Neves e também da Instituição, tomando como base o relatório síntese da área e os relatórios de curso dos respectivos anos, procurando confrontar esses resultados com os resultados obtidos por instituições semelhantes no Brasil e na região Sudeste.

2 Conhecendo o curso de TPG e o ENADE

2.1 O curso de TPG no IFMG *campus* Ribeirão das Neves

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892 de 2008, é uma autarquia atualmente composta por 18 campi instalados no Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte.

O IFMG oferta ensino da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas mais diferentes áreas. O Instituto prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

Dentro deste contexto, em abril de 2009, o Presidente Luíz Inácio Lula da Silva esteve em Ribeirão das Neves, para o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento. Na oportunidade, acenou com a possibilidade de criação de uma unidade de educação profissional no município. Considerando a fragilidade sociocultural e econômica da cidade, associada ao fato de ter uma população acima de cem mil habitantes, em 2011 existiu a autorização para o funcionamento e, em 2013 foi obtida sua autonomia e transformação em *Campus* Ribeirão das Neves.

Em janeiro de 2016, o *campus* Ribeirão da Neves teve a finalização de sua sede, propiciando condições mais adequadas de trabalho e atendimento. As instalações foram dimensionadas para atender até 1.200 alunos, com possibilidade de expansão para até 15.000 pessoas, entre alunos e servidores.

O *campus* estruturou-se a partir do eixo tecnológico de “Gestão e Negócios” e depois “Informação e Comunicação” e “Controle e Processos Industriais”, ofertando cursos Técnicos em Administração, Eletrônica e Informática integrados ao ensino médio, Técnico Subsequente em Logística na modalidade EaD, Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Administração e Especialização Lato Sensu em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais iniciou suas atividades em 2011, e foi criado com vistas a formar profissionais capacitados para atuar na gestão de processos organizacionais, com ênfase em práticas administrativas e empreendedoras. Ao longo de sua existência, alterações no Projeto Pedagógico foram conduzidas de forma a aproximar a formação do aluno às novas exigências do mercado de trabalho, como o domínio de

ferramentas digitais, a capacidade de análise de dados e a orientação para a inovação e sustentabilidade organizacional.

2.1 Contexto e histórico do ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Ao longo dos anos, tem desempenhado um papel importante na avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil. Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o ENADE surgiu no contexto de uma reestruturação das políticas públicas voltadas para a educação superior, com o objetivo de consolidar mecanismos mais eficazes de avaliação e controle de qualidade.

A proposta da prova do ENADE é aferir o desempenho do estudante de graduação em relação às suas habilidades e competências para compreensão de temas relativos à profissão, realidade brasileira e outras áreas do conhecimento. Também levanta-se o perfil dos estudantes, sendo item relevante para a compreensão do resultado. A prova do ENADE é obrigatória e trienal. Participam todos os alunos matriculados ao final do primeiro e do último ano de curso. (Lei nº 10.861, 2004)

Anteriormente ao ENADE, o principal instrumento de avaliação do ensino superior no Brasil era o Exame Nacional de Cursos, conhecido popularmente como "Provão". Criado para avaliar os cursos superiores em diversas áreas do conhecimento, apresentava algumas limitações. O Exame focava nos estudantes que estavam concluindo os cursos, desconsiderando fatores para uma análise ampla, como infraestrutura das instituições e o perfil dos ingressantes. Essas críticas motivaram a criação do SINAES, que adotou uma abordagem mais ampla e integradora.

O SINAES foi estruturado com base em três pontos principais: o ENADE, a avaliação das condições de ensino (infraestrutura, corpo docente e políticas institucionais) e a autoavaliação das instituições. Esse sistema buscou superar as limitações do Provão ao propor uma visão mais integrada e qualitativa do ensino superior. No contexto do SINAES, o ENADE é responsável por avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos dos cursos, suas competências gerais e específicas, bem como a formação cidadã e o pensamento crítico.

O ENADE é aplicado a cada três anos e avalia ingressantes e concluintes dos cursos superiores, de forma a permitir um diagnóstico do desenvolvimento educacional ao longo do curso. Os resultados do exame são utilizados para a construção de indicadores como o

Conceito ENADE e o Índice Geral de Cursos (IGC), e também para orientar políticas públicas e favorecer a melhoria dos cursos em análise.

A metodologia utilizada é composta por três instrumentos: o Questionário do Estudante, o Questionário do Curso e a Prova, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Composição do ENADE

Instrumentos presentes no ENADE		
Questionário do Estudante	Questionário do Curso	Prova
Avalia a percepção dos estudantes sobre o curso em que estão matriculados, abrangendo aspectos como a organização didático-pedagógica, instalações físicas, corpo docente e atividades acadêmicas.	Avalia a estrutura e organização do curso, abordando questões como o perfil dos docentes, projeto pedagógico, infraestrutura e integração com o mercado de trabalho.	É composta por questões objetivas e discursivas, que avaliam as competências e habilidades desenvolvidas no curso.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

As questões objetivas avaliam o conhecimento dos estudantes sobre conceitos, teorias e princípios fundamentais das áreas de conhecimento avaliadas, enquanto as questões discursivas avaliam a capacidade dos estudantes de interpretar, analisar e aplicar o conhecimento em situações-problema.

A nota final do estudante é calculada a partir de uma média ponderada das notas obtidas nas questões objetivas e discursivas da prova, sendo que a nota da parte discursiva tem maior peso na composição da nota final. O resultado do ENADE é um indicador importante de qualidade para o Ministério da Educação e para as instituições de ensino superior, que podem utilizar os resultados para aprimorar seus processos.

Desde sua implementação, o ENADE tem gerado debates no cenário educacional. Enquanto muitos o reconhecem como instrumento importante para a melhoria da educação superior, outros questionam aspectos como a comparabilidade entre diferentes áreas e instituições e a pressão que ele pode gerar sobre estudantes e professores. Além disso, há discussões sobre a eficácia do exame em refletir a qualidade da formação acadêmica, especialmente em cursos que exigem abordagens pedagógicas mais complexas e interdisciplinares. Para Ribeiro (2023), o ENADE é pouco utilizado no gerenciamento dos cursos de graduação, a aderência e compromisso dos alunos em realizar a prova é baixa e também existe pouco envolvimento dos professores em utilizar a prova para direcionar as práticas didáticas.

Apesar das críticas, o ENADE se consolidou no país como um componente essencial do sistema educacional, incentivando uma cultura de avaliação e responsabilidade entre instituições de ensino superior. Ao longo dos anos, o exame tem passado por adaptações e melhorias para se alinhar às mudanças no cenário educacional e às demandas do mercado de trabalho.

3 Metodologia

Esse trabalho enquadra-se em uma abordagem metodológica quantitativa. De acordo com Minayo & Sanches (1993, p. 247), a pesquisa quantitativa “tem como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis.” Ademais, para esses autores, ela permite classificar grande quantidade de dados tornando-os inteligíveis. Ao encontro de tais perspectivas, têm-se o trabalho de Mussi, Nunes & Mussi (2019), que compreendem que a metodologia quantitativa é pautada em explicações matemáticas e modelos estatísticos, além de permitir a determinação de indicadores e tendências presentes na realidade. Quanto à sua natureza, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que segundo Pedroso, Silva & Santos (2017), tem como objetivo a descrição de uma situação de modo detalhado observando de forma clara as suas características.

Quanto aos procedimentos técnicos para coleta de dados, utilizou-se da pesquisa documental. De acordo com Junior, Oliveira, Santos & Schnekenberg (2021) é o tipo de técnica que busca dados/informações concretos em um universo de documentos já existentes para compreensão de fenômenos.

Foram utilizados como fonte de dados documentais os Relatórios Síntese de Área e os Relatórios de Curso, ambos referentes à graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais dos anos de 2015, 2018 e 2022, elaborados pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior, disponíveis no portal do Ministério da Educação do Brasil.

4 Descrição e análise dos resultados encontrados nos relatórios do INEP

No ENADE a nota final do curso depende do desempenho dos estudantes nos Componentes de Conhecimento Específico e de Formação Geral. Destacamos que o cálculo do conceito ENADE do ano de 2015 apresenta diferenças ao do ano de 2018. Em 2015 o conceito levou em consideração o conjunto de cursos de uma Instituição de Educação Superior - IES em um mesmo município. Assim, se a IES oferecesse curso na área, em vários campi, na mesma cidade, a nota foi calculada de forma agregada. Já em

2018 em diante, o conceito foi calculado para cada curso da instituição de forma independente. (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

Na aplicação do ENADE dos curso em TPG no Brasil, tivemos no ano de 2015 um total de 216 cursos participantes, na edição de 2018 foram 262 cursos, enquanto em 2022 foram 327 cursos avaliados. Os conceitos de classificação dos cursos estão dispostos conforme Tabela 1.

Tabela 1: Conceito obtido no ENADE TPG/Brasil (%)

Conceito	Instituições - 2015	Instituições - 2018	Instituições - 2022
SC	6,5%	9,2%	18,3%
1	2,8%	4,2%	1,5%
2	16,6%	23,3%	16,2%
3	46,3%	36,6%	37,9%
4	23,6%	22,1%	20,2%
5	3,2%	4,6%	5,8%

Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

Ao realizar o recorte na região Sudeste, na qual está localizado o IFMG *campus* Ribeirão das Neves, em 2015 um total de 113 cursos avaliados, já em 2018 foram dos 140 e em 2022 tivemos a avaliação de 165 cursos. O conceito ENADE na região Sudeste é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceito obtido no ENADE TPG/região Sudeste (%)

Conceito	Instituições - 2015	Instituições - 2018	Instituições - 2022
SC	5,3%	12,1%	18,2%
1	3,5%	5,7%	1,8%
2	15,0%	22,1%	16,4%
3	46,9%	37,1%	34,5%
4	27,7%	20,0%	23,0%
5	3,5%	2,9%	6,1%

Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

A partir das informações a nível do Brasil e no recorte da região Sudeste, percebemos que o conceito modal para o ENADE foi o valor 3, permanecendo ao longo das três edições da avaliação para o curso de TPG.

Ao analisarmos o resultado de 2015 por categoria administrativa, temos que dos 216 cursos participantes, 29 deles (13,4%) foram realizados em instituições públicas e 187 (86,6%) em instituições privadas. Essa mesma análise em 2018, mostra que dos 262 cursos avaliados, 40 (15,3%) são de instituições públicas e 222 (84,7%) de instituições privadas. Já no ano de 2022, tivemos 327 cursos avaliados, sendo 59 (18,0%) de instituições públicas e 268 (82,0%) de privadas. Percebemos o crescimento da oferta do curso de TPG e junto a isso, o aumento relativo da oferta nas instituições públicas. Com

isso, temos uma análise do conceito ENADE por categoria administrativa no Brasil (Tabela 3).

Tabela 3: Conceito ENADE em TPG por categoria administrativa - Brasil (%)

Conceito	Instituição					
	Pública 2015	Privada 2015	Pública 2018	Privada 2018	Pública 2022	Privada 2022
SC	3,5%	7,0%	0%	10,8%	0%	22,4%
1	0%	3,2%	0%	9,9%	0%	1,9%
2	3,5%	19,8%	7,5%	26,1%	5,1%	18,7%
3	20,7%	50,3%	35,0%	36,9%	28,8%	39,9%
4	62,1%	17,6%	47,5%	17,6%	50,8%	13,4%
5	10,3%	2,1%	10,0%	3,6%	15,3%	3,7%

Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

Destacamos que a partir de 2018 foi possível fazer identificação por modalidade de ensino. Assim, temos que para o ano em questão, 209 foram de educação presencial e 53 de educação a distância, em ambas as modalidades o conceito mais frequente foi o 3, sendo respectivamente 33,5% e 49,1%. Já em 2022, dos cursos avaliados, tivemos 168 na modalidade presencial e 159 cursos na educação a distância, com moda respectivamente 4 e 3 para o conceito ENADE. A partir disso, percebemos o aumento relativo da oferta de cursos na modalidade a distância.

Ao fazer recorte na análise para a região Sudeste, temos em 2015 que dos 113 cursos avaliados, 21 são de instituições públicas e 92 de instituições privadas. Em 2018 dos 140 cursos, 31 são de instituições públicas e 109 de instituições privadas. Já no ano de 2022, foram 165 cursos, sendo 40 de instituições públicas e 125 de privadas. Percebemos que o movimento nacional de aumento relativo da oferta do curso de TPG em instituições públicas é replicado ao contexto da região Sudeste do Brasil. Os conceitos ENADE alcançados pelos cursos em TPG da região Sudeste são apresentados de forma percentual na Tabela 4.

Tabela 4: Conceito ENADE em TPG por categoria administrativa na região Sudeste (%)

Conceito	Instituição					
	Pública 2015	Privada 2015	Pública 2018	Privada 2018	Pública 2022	Privada 2022
SC	0%	6,5%	0%	15,6%	0%	24,0%
1	0%	4,3%	0%	7,3%	0%	2,4%
2	4,8%	17,4%	3,2%	27,5%	2,5%	20,0%
3	23,8%	52,2%	38,7%	36,7%	30,0%	36,0%
4	61,9%	17,4%	48,4%	11,9%	52,2%	13,6%
5	9,5%	2,2%	9,7%	0,9%	15,0%	3,2%

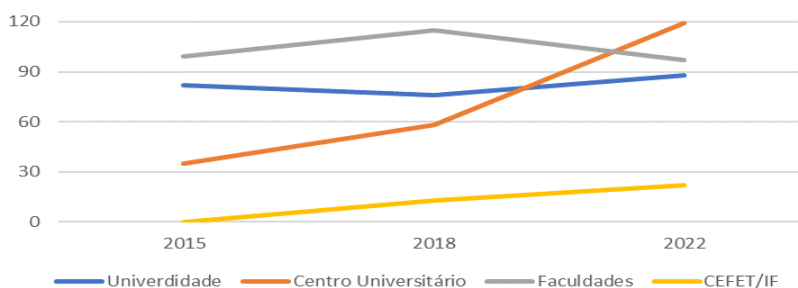
Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

A partir desses dados percebemos uma diferença entre os conceitos atribuídos aos cursos avaliados das instituições da região Sudeste nos anos de 2015, 2018 e 2022. Tivemos

como moda o conceito 4 nas instituições públicas, enquanto as instituições privadas tiveram o conceito 3 como o mais frequente.

Tomando como referência a organização acadêmica, em 2015 temos que dos 216 cursos de TPG participantes, 82 foram oferecidos em Universidades, 35 oferecidos por Centros Universitários e 99 em Faculdades. Em 2018, dos 262 cursos participantes, 76 eram oferecidos em Universidades, 58 em Centros Universitários, 115 em Faculdades e 13 em CEFET/Institutos Federais. Já em 2022 tivemos 89 cursos oferecidos em Universidades, 119 em Centros Universitários, 97 em faculdades e 22 em CEFET/Institutos Federais. Dos cursos oferecidos por Centros Federais ou Institutos Federais, em 2018 e 2022, tivemos respectivamente 45% e 55% com conceito 4 no ENADE. Pelo Gráfico 1 podemos observar a evolução de oferta, em nível Brasil do curso de TPG por organização acadêmica.

Gráfico 1: Evolução da oferta do curso de TPG por organização acadêmica



Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

Percebemos que o curso de TPG mostra decréscimo na sua oferta em organizações acadêmicas do tipo faculdade e que Universidades e CEFET/IF mostram tendência de crescimento semelhante na oferta, que é superada pelos centros universitários.

Ao fazer a análise da organização acadêmica, no ano de 2015, tendo como foco a região Sudeste, encontramos 113 cursos, sendo que 49 são ofertados por universidades, 20 por Centros universitários e 44 por faculdades. A distribuição dos conceitos ENADE obtidos por organização acadêmica segue na Tabela 5.

Tabela 5: Conceito ENADE 2015 por organização acadêmica da região Sudeste (%)

Conceito	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
SC	8,2%	5,0%	2,3%
1	4,1%	10,0%	0%
2	16,3%	10,0%	15,9%
3	49,0%	40,0%	47,7%
4	16,3%	35,0%	31,8%
5	6,1%	0%	2,3%

Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

No ano de 2015, o conceito 3 foi o mais frequente obtido pelas organizações acadêmicas, seguindo a moda nacional. Se focarmos atenção na categoria administrativa na região Sudeste, observamos que o conceito 4 foi obtido por 61,9% das instituições públicas participantes (modal).

Analisando o ano de 2018 encontramos na região Sudeste, 140 cursos, sendo que destes 47 cursos são ofertados por universidades, 30 por Centros universitários, 57 por faculdades e 6 deles por CEFET/Institutos Federais. A distribuição dos conceitos obtidos por organização acadêmica segue na Tabela 6.

Tabela 6: Conceito ENADE 2018 por organização acadêmica da região Sudeste (%)

Conceito	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
SC	25,5%	10,0%	3,5%	0%
1	4,3%	3,35	8,8%	0%
2	21,3%	36,7%	17,5%	0%
3	38,3%	33,3%	38,6%	33,3%
4	8,5%	16,7%	28,1%	50,0%
5	2,1%	0,0%	3,5%	16,7%

Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

No ano de 2018, o conceito mais frequente obtido pelas organizações acadêmicas a nível nacional foi o 3, e na região Sudeste, temos que em 2018 o conceito 3 foi mais frequente em Universidades, Centros Universitário e Faculdades, enquanto os CEFETs e os Institutos Federais tiveram o conceito 4 como o mais frequente. Se olharmos para a categoria administrativa o conceito mais frequente para instituições públicas no Brasil foi o 4 enquanto para instituições privadas foi o 3. Ao recortar a observação na categoria administrativa da região Sudeste, temos o conceito 4 também como o mais frequente dos cursos avaliados das instituições públicas.

Já em 2022, tivemos 165 cursos de TPG participando do ENADE, sendo 45 universidades, 61 centros universitários, 52 faculdades e 7 CEFET/Institutos Federais. Podemos observar a distribuição do conceito pela Tabela 7.

Tabela 7: Conceito ENADE 2022 por organização acadêmica da região Sudeste (%)

Conceito	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
SC	22,2%	19,7%	15,4%	0%
1	0%	3,3%	1,9%	0%
2	17,8%	19,7%	13,5%	0%
3	33,3%	44,4%	23,1%	42,9%
4	22,2%	9,8%	34,6%	57,1%
5	4,4%	3,3%	11,5%	0%

Fonte: (Brasil 2015a, Brasil 2019a, Brasil 2023a)

Neste ano, o conceito 3 foi o mais frequente por organização acadêmica no Brasil (38,9%). Pelos dados da Tabela 7, na região Sudeste as universidades e centros universitários seguem o conceito modal do Brasil, enquanto faculdades e CEFET/IFs obtiveram conceito 4 no ENADE. Agregamos à análise os resultados por categoria administrativa em 2022, assim temos os conceitos para Instituições privadas e públicas respectivamente 3 e 4, a nível Brasil e também região Sudeste. Destacamos no ano de 2022 na região Sudeste, o avanço do conceito para as organizações do tipo faculdades (conceito 4) e a inexistência de CEFET/Institutos Federais com conceito 5.

Nos relatórios de desempenho do curso de TPG do IFMG Ribeirão das Neves, Brasil (2015b), Brasil (2019b) e Brasil (2023b), verifica-se que o conceito ENADE obtido pelo curso no ano de 2015 foi o 4, indicando aderência ao movimento apresentado na esfera nacional, estando com o indicador acima no mais frequente nacionalmente e também em relação às Universidades brasileiras. Nos anos de 2018 e 2022 o curso obteve o conceito 3. Comparando esse resultado com as demais instituições públicas de ensino do país, o resultado obtido encontra-se dentro da moda nacional, porém encontra-se abaixo do conceito modal da região sudeste ao se observar as organizações acadêmicas semelhantes.

Para entender o movimento e o desempenho dos estudantes no ENADE, apresentamos a Tabela 8 com estatísticas sobre o resultado geral.

Tabela 8: Estatísticas do desempenho (resultado Geral) dos estudantes do curso de TPG do IFMG Ribeirão das Neves no ENADE 2015, 2018 e 2022

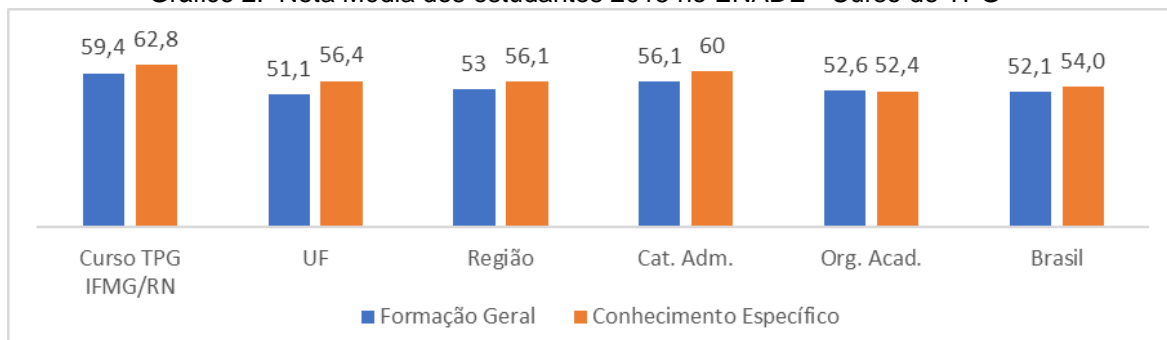
Ano do ENADE	Participantes (inscritos)	Nota mínima	Nota Máxima	Média Curso TPG/RN	Média Brasil
2015	13 (17)	23,0	78,8	61,9	53,5
2018	22 (40)	15,3	58,9	44,5	43,0
2022	7 (14)	25,9	49,5	42,4	43,0

Fonte: (Brasil 2015b, Brasil 2019b, Brasil 2023b)

Temos um movimento de diminuição do resultado da média Brasil, também refletido na média do curso de TPG do IFMG *campus* Ribeirão das Neves. Entretanto, a diferença percentual entre as notas médias do curso comparadas às médias nacionais teve uma redução percentual, já que em 2015 as notas do curso de TPG estavam 13,6% acima da média nacional enquanto em 2018 as notas ficaram 3,4% acima. Em 2022 a nota média do curso ficou abaixo da média nacional em 3,4 pontos percentuais. Percebemos que o curso ofertado pelo *campus* Ribeirão das Neves está com um decréscimo da nota média mais acelerado que a média Brasil.

Ao analisarmos o desempenho (nota média) dos alunos no ENADE levando em consideração o componente de Formação Geral e componente Conhecimento Específico, temos as seguintes estatísticas, que são apresentadas nos Gráficos 2, 3 e 4.

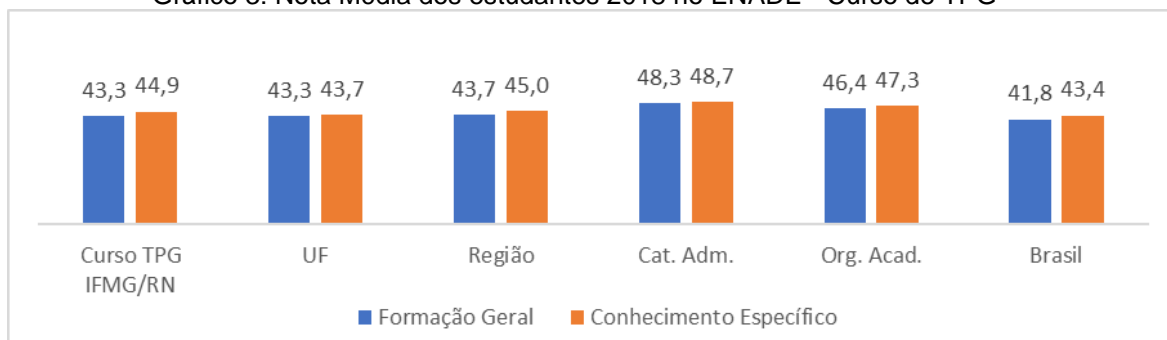
Gráfico 2: Nota Média dos estudantes 2015 no ENADE - Curso de TPG



Fonte: (Brasil 2015b, Brasil 2019b, Brasil 2023b)

Analisando as médias do curso de TPG do *campus* Ribeirão das Neves no ano de 2015, em ambos os componentes (Geral e Específico), percebe-se que foram ligeiramente superiores às médias da Unidade Federativa, Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e também superior às médias nacionais.

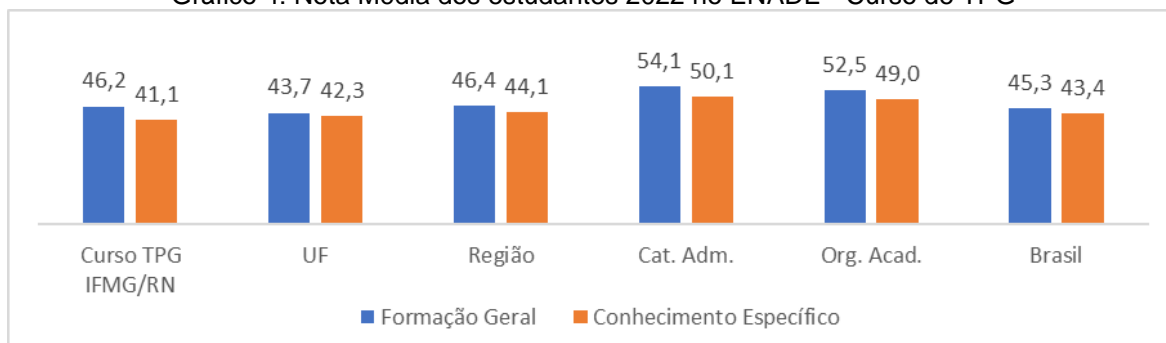
Gráfico 3: Nota Média dos estudantes 2018 no ENADE - Curso de TPG



Fonte: (Brasil 2015b, Brasil 2019b, Brasil 2023b)

Já no ENADE de 2018, as médias para Formação Geral e Conhecimento Específico, obtidas pelo curso de TPG do IFMG Ribeirão das Neves, foram inferiores às médias obtidas pela Região, Categoria Administrativa e também da Organização Acadêmica, estando acima apenas das médias da Unidade Federativa e do Brasil.

Gráfico 4: Nota Média dos estudantes 2022 no ENADE - Curso de TPG



Fonte: (Brasil 2015b, Brasil 2019b, Brasil 2023b)

No ano de 2022 percebemos que o desempenho no Componente Formação Geral dos alunos do curso de TPG do IFMG Ribeirão das Neves foi superior à média na Unidade Federativa e à Nacional, porém inferior à da Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. O desempenho no Conhecimento Específico foi inferior a todos os outros indicadores observados.

Ao analisarmos de modo cronológico o desempenho médio dos estudantes na Formação Geral e no Conhecimento Específico, percebemos a ocorrência em todos os indicadores, de uma movimentação que aponta a ultrapassagem do indicador do componente Formação Geral sobre o Específico no ano de 2022. Isso aponta que os alunos do curso de TPG estão mais proficientes em itens de Formação Geral no que tange a vida em sociedade, do que os Conhecimentos Específicos esperados para o perfil profissional do curso.

O Quadro 2 apresenta a síntese das respostas modais dos alunos do curso do IFMG *campus* Ribeirão das Neves, dadas ao questionário de percepção presente na prova do ENADE.

Quadro 2: Síntese sobre percepção da prova ENADE

Questões	Ano 2015	Ano 2018	Ano 2022
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?	Médio (84,6%)	Médio (75,0%)	Difícil (57,1%)
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?	Médio (69,2%)	Difícil (50,0%)	Médio (57,1%)
Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:	Adequada (61,5%)	Adequada (43,8%)	Adequado (85,7%)
Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?	Sim, a maioria (84,6%)	Sim, a maioria (59,4%)	Sim, a maioria (71,4%)
Os enunciados das questões da prova na	Sim, a maioria	Sim, a maioria	Sim, a maioria

parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?	(84,6%)	(65,6%)	(57,1%)
As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?	Sim, em todas elas (53,8%)	Sim, em todas elas (50,0%)	Sim, em todas elas (42,9%) Apenas cerca da metade (42,9%)
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?	Forma diferente de abordagem do conteúdo (53,8%)	Forma diferente de abordagem do conteúdo (53,1%)	Forma diferente de abordagem do conteúdo (85,7%)
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:	Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos (53,8%)	Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos (81,2%)	Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos (71,4%)
Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?	Entre três e quatro horas (61,5%)	Entre três e quatro horas (46,9%)	Entre três e quatro horas (57,1%)

Fonte: (Brasil 2015b, Brasil 2019b, Brasil 2023b)

Comparando os dados, percebemos que a dificuldade da parte de Formação Geral aumentou ao longo dos anos. Em 2015 e 2018, a maioria considerou a prova de dificuldade média, mas em 2022, a percepção mudou para difícil. Em relação ao componente específico constata-se uma oscilação na percepção, pois em 2015 e 2022 foi considerada a dificuldade média, enquanto 2018 os estudantes consideraram essa parte como difícil. A partir da resposta modal dada pelos participantes, em todos os anos a prova teve sua extensão considerada como adequada e com a maioria dos enunciados claros e objetivos. Para a maioria dos alunos, nos anos de 2015 e 2018 as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las, porém em 2022 observou-se a existência de uma divisão entre a percepção da suficiência das Informações para Resolução. A dificuldade mais recorrente relatada pela maioria dos alunos foi a forma diferente de abordagem do conteúdo. Sobre essa percepção, observamos um aumento considerável no ano de 2022 (85,7%). Em relação às questões objetivas, o resultado modal (53,8%, 81,2% e 71,4%) nos respectivos anos, apontou que estudaram e aprenderam muitos dos conteúdos que estiveram presentes na prova.

5 Considerações

A partir dos dados e da análise, entende-se que o curso de TPG do IFMG *Campus* Ribeirão das Neves está seguindo um movimento conjunto às instituições públicas de ensino superior semelhantes. Enfatizamos que a diminuição do conceito de 2015 para 2022 é um fator que enseja atenção dos diversos atores que compõem o curso, incluindo a Direção, Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado e também os próprios alunos.

Enfatiza-se a necessidade de ações para atualizar o curso com o propósito de formação integrada ao mundo do trabalho e às tecnologias contemporâneas, fazendo assim a aproximação dos conhecimentos teóricos e técnicos às necessidades do mercado, com a finalidade de melhorar a capacidade de compreensão dos estudantes. Junto a isso, também é importante a integração das diversas tecnologias às ações didáticas e o constante planejamento estratégico para capacitação docente.

Como propostas de ação para melhoria dos resultados observados, sugere-se:

- O estudo da possibilidade de incorporação de mecanismos de avaliação que se assemelham em forma e conteúdo àquele aplicado na prova ENADE, além daqueles já existentes e necessários para a avaliação discente em suas diferentes perspectivas. Evitar a realização de atividades independentes e isoladas, sendo importante o esforço para incorporar aspectos de interdisciplinaridade aos instrumentos avaliativos.
- Estímulo à participação dos alunos na prova ENADE, tendo em vista que quanto maior a participação dos alunos, melhor será a representatividade da amostra e mais precisos serão os resultados. É importante que a instituição incentive os alunos a participarem do exame e esclareça a relevância para a avaliação do curso.
- Investimentos na formação do corpo docente, que bem preparado e atualizado pode contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos. Os investimentos de formação podem ser em diferentes formatos (cursos, oficinas, etc.), e devem auxiliar na elaboração de instrumentos avaliativos com questões que estejam em consonância com as presentes no ENADE.
- Estímulo ao uso de tecnologias e metodologias ativas de ensino. Esses recursos podem estimular a participação, interação entre os conteúdos, melhorar o processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos alunos.
- Utilização de fato dos resultados do acompanhamento e avaliação constante do desempenho dos alunos, para o desenvolvimento de estratégias específicas para melhorar a forma de abordagem do curso e o desempenho dos discentes.

Preconiza-se a relevância de docentes capacitados e com condições de promover experiências educacionais significativas e integradas ao mundo do trabalho e das novas tecnologias. Com isso, a formação do profissional de TPG estará alinhada ao ENADE, mitigando a dificuldade observada sobre as diferenças de abordagem do conteúdo em sala de aula e a cobrada na avaliação.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). ENADE 2022: relatório síntese de área: Processos Gerenciais (Tecnologia). Brasília: inep, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). ENADE 2018: relatório síntese de área: Processos Gerenciais (Tecnologia). Brasília: INEP, 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). ENADE 2018: relatório síntese de área: Processos Gerenciais (Tecnologia). Brasília: INEP, 2015a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). ENADE 2022: relatório de curso: tecnologia em processos gerenciais: IFMG Ribeirão das Neves . Brasília: INEP, 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). ENADE 2018: relatório de curso: tecnologia em processos gerenciais: IFMG Ribeirão das Neves . Brasília: INEP, 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). ENADE 2018: relatório de curso: tecnologia em processos gerenciais: IFMG Ribeirão das Neves . Brasília: INEP, 2015b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2022). Censo demográfico 2022: Características da população e dos domicílios – Resultados do universo. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>.

JUNIOR, E. B. L.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, A. C. O.; SCHNEKENBERG, G. F. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>.

Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Presidência da República. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Lei_10861_140404.pdf.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? In: *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n. 9, p. 239-262, 1993. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?lang=pt>.

MUSSI, R. F. F.; NUNES, C. P.; MUSSI, L. M. P. T. Pesquisa quantitativa e/ou qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. In: *Revista Sustinere*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 414-430, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Desktop/Pesquisa Quantitativa eou Qualitativa distancia men.pdf](file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Desktop/Pesquisa%20Quantitativa%20eou%20Qualitativa%20distancia%20men.pdf).

PEDROSO, J. S.; SILVA, K. S.; SANTOS, L. P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. JICEX, v. 9, n. 9, 2017. Disponível em: <https://unisantacruz.edu.br/revistas-old/index.php/JICEX/article/view/2604>.

RIBEIRO, T. S. L.; RIBEIRO, M. S. L.; RIBEIRO, O. S. L. Visão de educadores sobre o ENADE: principais críticas e sugestões/defesas. São Paulo: Científica Digital, 2023.